



DOMINGO IV DA PÁSCOA DOMINGO DO BOM PASTOR

EVANGELHO: Jo 10, 27-30

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

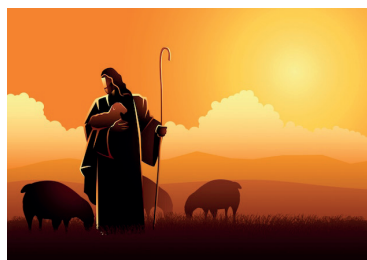
Naquele tempo, disse Jesus: «As minhas ovelhas escutam a minha voz. Eu conheço as minhas ovelhas e elas seguem-Me. Eu dou-lhes a vida eterna e nunca hão-de perecer e ninguém as arrebatará da minha mão. Meu Pai, que Mas deu, é maior do que todos e ninguém pode arrebatá-las da mão do Pai. Eu e o Pai somos um só».

Palavra da Salvação

AS MINHAS OVELHAS ESCUTAM A MINHA VOZ

REFLEXÃO DOMINICAL

Celebramos o domingo IV da Páscoa, domingo do Bom Pastor, dedicado à oração pelas vocações sacerdotais e religiosas. O Evangelho deste domingo é tirado do capítulo 10 do Evangelho



segundo São João, onde Jesus apresentou-se como o Bom Pastor. Jesus é o Bom Pastor porque conhece as Suas ovelhas individualmente e faz

tudo para as tirar da armadilha, das mãos de estranhos e as leva a pastagens verdejantes.

Refletimos, neste pequeno trecho de hoje, na relação forte que existe entre o Pastor e as Suas ovelhas. Esta estreita relação é definida pelo verbo “escutar”. As ovelhas escutam a voz do Pastor para o seu benefício. Escutar para ser feliz, para ser protegido e para alcançar a alegria eterna. Somos chamados a tomar consciência de sermos nós, o Povo de Deus, as ovelhas do Seu rebanho.

E somo-lo, na medida em que escutamos a Sua voz e seguimos os Seus passos. O Bom Pastor aparece numa atitude de ternura com as ovelhas. Ele conhece-as, chama-as pelo nome, caminha com elas e estas seguem-nO. Elas escutam a Sua voz, porque sabem que as conduz com segurança.

Num mundo de tanto ruído e de tantas preocupações, como podemos reconhecer e escutar a voz do verdadeiro, do belo, do pleno Pastor? Propomos alguns elementos indispensáveis para este caminho: uma vida de oração intensa; um tempo regular com a Palavra de Deus e uma participação ativa nos Sacramentos, onde recebemos a vida, que o Pastor nos oferece. Portanto, para escutar e seguir a voz do Bom Pastor, o papel da Igreja é fundamental. Isto afirma o *Lumen Gentium* (Constituição Dogmática sobre a Igreja), n.º 6: “Assim a Igreja é o redil, cuja única porta e necessário pastor é Cristo (Jo. 10, 1-10). E também o rebanho do qual o próprio Deus predisse que seria o pastor (cfr. Is. 40,11; Ez. 34,11 ss.), e cujas ovelhas, ainda que governadas por pastores humanos, são, contudo, guiadas e alimentadas sem cessar pelo próprio Cristo, bom pastor e príncipe dos pastores (cfr. Jo. 10,11; 1 Ped. 5,4), o qual deu a vida pelas suas ovelhas (cfr. Jo. 10, 11-15)”.

Além disto, existe também uma comunhão profunda e íntima entre o Filho (Pastor) e o Pai. Quem escuta a voz do Bom Pastor participará nesta comunhão. Que possamos aprender e imitar a tripla atitude do verdadeiro cristão: a escuta, o conhecimento e o seguimento.

Somos convidados a prestar atenção à voz do Bom Pastor no nosso quotidiano para acolher as Suas propostas de paz, felicidade e amor.

Pista de Reflexão

Qual é a voz que conduz a minha vida?

Desejo-vos um excelente domingo do Bom Pastor e que o Senhor da messe continue a chamar muitos para colaborarem na Sua vinha.

Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh

ELEAZAR, A COERÊNCIA DA FÉ, HERANÇA DA HONRA

PAPA FRANCISCO | RESUMO DA CATEQUESE

Um decreto do rei Antíoco Epífanes obrigava os judeus a comer carne imolada aos ídolos.



Os executores do decreto, pela amizade que nutriam por Eleázar, sugeriam-lhe fingir que a comia, mas sem realmente o fazer; deste modo teria a vida salva.

Afinal – insistiam eles – era um gesto mínimo, insignificante. Não é assim! – retorquiu Eleázar. Um idoso que concordasse em considerar irrelevante a prática da fé, levaria os jovens acreditar que a fé não tem verdadeira relação com a vida, tratando-se apenas dum conjunto de atitudes e costumes que poderiam, em caso de necessidade, ser simulados ou disfarçados. Tal comportamento não honraria a fé, mesmo diante de Deus, e o efeito desta banalização seria devastador para os jovens. Uma pessoa idosa, que tivesse vivido os seus dias na coerência da fé e agora aceitasse fingir, levaria a nova geração a pensar que tal fé era uma ficção, uma cobertura externa que poderia ser abandonada com a desculpa de manter a fé dentro de si mesma. Claro, sabemos que a prática da fé pode cair numa exterioridade sem alma; mas, em si mesma, não o é. A fé merece respeito e honra: mudou a nossa vida, purificou a nossa mente, ensinou-nos a adoração a Deus e o amor ao próximo. É uma bênção para todos! Não podemos trocá-la por um punhado de dias tranquilos. Com humilde firmeza, demonstraremos, precisamente na nossa velhice, que acreditar não é «coisa de velhos». Para isso podemos contar com a ajuda do Espírito Santo, que faz novas todas as coisas.

Papa Francisco, Audiência Geral de 04 de maio de 2022, Vaticano.

AJMJVAI MARCAR INTEIRAMENTE UMA GERAÇÃO

LISBOA 2023



agosto de 2023, seja “um grande impulso

para a juventude mundial, nestes tempos pós-pandémicos, que bem precisa de ser acordada, entusiasmada, para que através da juventude se relance a sociedade e o mundo”. Numa intervenção no Faith’s Night Out, em Lisboa, perante uma plateia de jovens, o Patriarca de Lisboa recordou também o processo de candidatura que levou o Vaticano a escolher Portugal para organizar o maior encontro de jovens do mundo, criado pelo Papa João II na década de 1980.



AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Neste mês de maio, dedicado a Maria, **rezaremos o terço todos os dias** às 18h15 na Igreja Paroquial. Na Comunidade de Caparide e às 21h00 durante a semana e às 17h00 aos domingos.
- Realizar-se-á uma **procissão em honra da Nossa Senhora de Fátima no próximo dia 12 de maio às 21h00**. Haverá missa às 21h00, seguindo-se a procissão.
- A **Peregrinação da Paróquia a Fátima** será no dia **21 de maio de 2022**. Estão abertas as inscrições. Pode realizar a sua inscrição em Caparide junto da D.ª Alzira e em Tires com a D.ª Irene. Os pais dos catequizandos podem realizar as inscrições junto da D. Olga.
- No dia **16 de maio realizar-se-á o último ensaio para a nossa peregrinação a Fátima**, às 21h15 na Igreja.
- O **X Encontro Mundial das Famílias (EMF) vai ser realizado entre 22 e 26 de junho, em cada diocese**. No último dia do encontro, em Vialonga, terá lugar a **Festa da Família**. As inscrições dos casais jubilares (10, 25, 50, 60 ou mais anos de casados em 2022) já estão disponíveis, através do link: <https://forms.gle/LphqgtLyizKvK33w5>.